

Ano VI • N.º 57 • Dezembro 2013/Janeiro 2014 • Preço: 1 euro

AlgarveVivo

www.algarvevivo.com

Entrevista Francisco Martins quer mudar a face de Lagoa

Marcas algarvias sob o signo da tradição

Simplicidade e inovação



Boas Festas



Entrevista
Simone de Oliveira
desiludida com o país

Albufeira
Richie Campbell
na Passagem de Ano

Lagoa
Luckie Duckies
no Natal

Loulé
SIR marca diferença
com multiserviços

BON BON

Restaurante

Natal / Christmas

Couvert, Amuse Bouche

Espumante



Ervilha / Peas

Mousse de Ervilha, Chouriço, Óleo de Paprika

Pea Mousse, "Chourizo", Paprika Oil

Odelouca Branco - Algarve



Codorniz / Quail

Codorniz; Texturas de Pera; Couve de Bruxelas

Quail; Different Textures of Pear; Brussels Sprouts

Dona Maria Branco - Alentejo



Bacalhau Fresco / Fresh Cod

Bacalhau Fresco num Consommé,

Tomate Confitado; Pesto de Salsa Picante

Fresh Cod in his own Consommé,

Tomato Comfit; Parsley Pesto

Sequeira Branco - Douro



Vitela / Veal

Vitela, Risoto de Trufa, Cogumelos Shiitake

Veal, Truffle Risotto, Shiitake Mushrooms

Quinta do Saes Reserva Tinto - Dão



Chocolate / Chocolate

Chocolate, Café, Banana

Chocolate, Coffee, Banana

Grandjo Late Harvest - Douro

Lunch / Dinner € 50,00 p/p

Wine arrangement € 30,00 p/p



Only valid on the 24th Dinner and 25th Lunch
December 2013

Iva Incluído a taxa legal

We don't accept any credit cards this days



Christmas Menu

Couvert and Amuse Bouche

Espumante



Celery Velouté

Dona Maria Branco - Alentejo



Classic Steak Tartar with a twist

Crooked Vines Branco - Douro



Fresh Cod with green Beans,
Pesto and Saffron Beurre Blanc
Quinta de Saes Reserva Branco - Dão



Guiney Fowl with a variety of Cabbages,
Onion puree and Madeira sauce

Po de Poeira Tinto - Douro



Chocolate Mousse with Orange Flavours

Porto Quinta de la Rosa LBV

Dinner € 50,00 p/p

Wine arrangement € 30,00 p/p

Only valid on the 24th and 25th of December 2013

We don't accept any credit cards this days

Iva Incluído a taxa legal

Tel: 967 1000 47



Rua do Correio 8400 - 453 Porches
282 381 384

<http://www.facebook.com/oleao.deporches>

ESTE MÊS



Rui Pires Santos
Director

Dificuldade e esperança

Editorial

Acredito no futuro, mas sinto que 2014, de uma forma global, será mais difícil para o conjunto da nossa sociedade (espero enganar-me). Apesar de se passar a ideia de que vão surgindo alguns bons indicadores económicos e com isso procurar-se criar alguma esperança, que, diga-se, é sempre necessária para sentirmos a ilusão e a motivação de lutar, as dificuldades e os desafios mantêm-se a todos os níveis. E os eventuais 'indicadores' levam demasiado tempo a refletir-se na vida das pessoas!

Certo é que Portugal continua por um fio. Hoje pode aguentar e ter uma boa notícia em termos de desempenho económico, como no dia seguinte pode 'rebentar', devido a uma qualquer leitura dos mercados (especuladores). Essa parece ser a nossa sina para os próximos tempos, com este e, porventura, com qualquer outro governo. Não venha alguma condescendência ou benevolência das instituições europeias para connosco e continuaremos sistematicamente com o agravamento do desemprego, do fraco ou inexistente crescimento económico e, por consequência, das dificuldades das pessoas, das famílias, dos idosos, dos jovens, rumo a uma sociedade triste e descrente. Esta é, para já, com os dados de que dispomos em cima da mesa, a realidade que temos de enfrentar.

Mas porque estamos em período Natalício, devemos agarrar-nos ao que temos de melhor. A família e aos amigos, enquanto sociedade, ao amor, à partilha e à solidariedade, enquanto valores que devem reger a conduta humana. Esta é sempre uma época de reflexão, ou pelo menos devia sê-lo. E para todos, pois em conjunto, o Homem - em Portugal ou no Algarve - pode fazer coisas incríveis, com grandes ou pequenos gestos. Mas para isso tem de livrar-se do egoísmo e dos vícios que a evolução e o apego aos valores materiais produziram, princípios que têm dominado os comportamentos da nossa sociedade. Só assim será possível amenizar o período que estamos a viver. A esperança e o ânimo serão fundamentais neste caminho e cabe a cada um nós encontrar estes dois sentimentos no seu interior.

Votos de Boas Festas!

Sumário

Lagoa

Concerto de Natal com 'Luckie Duckies' 7

Dia nacional do Pijama assinalado 8

Entrevista

Francisco Martins fala do futuro de Lagoa 9

Reportagem

Marcas algarvias que fazem a diferença. 16

Portimão

Global Underwater Explorers 20

Albufeira

Richie Campbell é estrela do fim-de-ano 21

Loulé

SIR inova em multisserviços de segurança . . . 22

Entrevista

Simone de Oliveira fala do país e do Algarve . 24

Ambiente

Como apadrinhar um animal
selvagem este Natal 28

Ciência

Poupar 40 por cento em energia 30

Vinhos

'Barranco Longo' assinala São Martinho. . . . 32

Opinião

Joaquim Martins Cabrita 15

Isabel Guerreiro 20

José Carlos Rolo 21

João Lourenço Monteiro 29

Milene Mendonça (Feng Shui) 34

Algarve Vivo errou

Na última edição da nossa revista, na página 26, na reportagem sobre o Grupo de teatro Coletivo Sextas à Solta, por lapso, foi referido que o grupo era de Quarteira. Corrigimos esta falha na informação, afirmando que o Coletivo Sextas à Solta está sediado em Loulé. Aos nossos leitores e aos visados, as nossas desculpas pelo lapso.

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 ALGARVE VIVO Director: Rui Pires Santos

Colaboradores: Alexandre Pires, Irina Fernandes, Marisa Avelino, Milene Mendonça, Miguel Santos, Ricardo Tello e Fotografia: Eduardo Jacinto e Paulo Arez

Projecto e Edição Gráfica: Sérgio Pratas da Costa Assinaturas: Telefone: 282381546 Preço anual: 10 euros (6 números) Redação: Rua Direita nº13 8400-483 Porches

Telefone: 282381546/967823648 E-mail: algarvivo@gmail.com Nº do Depósito Legal: 260121/07 Nº de registo na ERC: 125192 Tiragem: 2000 exemplares Periodicidade: Bimestral

Impressão: Litográfis, - Artes Gráficas, Lda. Pavilhão A - Vale Paraíso 8200-567 Albufeira



FATACIL muda de cara

A FATACIL vai apresentar-se com um novo registo e uma nova imagem em 2014, segundo um comunicado da direção da Fatasul. A próxima edição da feira, agendada entre os dias 15 a 24 de Agosto de 2014, vai contar com “uma profunda reestruturação no modelo de gestão”. Será encetada “uma nova estratégia de comunicação, imagem e marketing”, bem como

uma “aposta no reforço da qualidade das principais valências da FATACIL, nomeadamente no artesanato, com uma maior representatividade de técnicas e de artesãos a trabalhar ao vivo; nos produtos de excelência agro-alimentares nacionais, no sector equestre, na programação empresarial, cultural e recreativa”, refere o comunicado.



Belmondo conquista prémio

O restaurante italiano Belmondo, situado na Vila Sra. Roda, freguesia de Porches, conquistou pelo segundo ano consecutivo o prémio ‘Ospitalità Italiana’, numa cerimónia que decorreu a 21 de novembro na Embaixada de Itália, em Lisboa. O prémio distingue os restaurantes que em Portugal apresentam um conjunto de fatores relacionados com a cultura de Itália, como um menu de excelência, oferta gourmet, carta de vinhos de referência, uso de azeite virgem extra italiano, uso de produtos DOP e IGP italianos são os critérios que sustentam a atribuição desta distinção.

➔ Eleições no PS Lagoa

Francisco Martins é o único candidato a presidente do Partido Socialista de Lagoa, cujas eleições se realizam a 7 de dezembro. Após a conquista da Câmara nas últimas autárquicas, o líder dos socialistas lagoenses apela ao “empenho na afirmação do partido, na sua vitalização trazendo ao seu seio mais juventude, mais simpatizantes e militantes numa dinâmica progressiva.

➔ David Fonseca no TEMPO

O músico David Fonseca vai atuar no Teatro Municipal de Portimão (TEMPO). O concerto está agendado para o dia 20 de dezembro (21h30) e servirá para apresentar o projeto ‘Seasons – Falling’. Os bilhetes custam 15€.

➔ Campeãs de judo em Alvor

A equipa feminina de cadetes do Judo Clube de Alvor conquistou em novembro o título de campeãs nacionais por equipas, em Odivelas. As atletas Maria Urrea, Cris Fonseca, Alexandra Doros, Catarina José e o treinador Cristian Alderete Bernal estão de parabéns.



Almancil destaca-se na pesca

Sónia Guerreiro e Vera Cordeiro, atletas do Sport Clube Escanchinas de Almancil, em representação da seleção nacional de senhoras, classificaram-se em terceiro lugar no Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva, realizado em Torremolinos, em outubro. Para além da conquista da Medalha de Bronze, Vera Cordeiro alcançou ainda um magnífico resultado individual ao posicionar-se em oitavo lugar na tabela classificativa.



Mensagem de Natal e Ano Novo do Presidente da Câmara Municipal à população do Município de Lagoa

A Quadra Natalícia é, por tradição universal, o período temporal destinado à concórdia, à tolerância e à fraternidade, constituindo um excelente pretexto para a união das famílias e dos povos, até porque, de seguida, se comemora o fim de mais um ano e o princípio de outro, que se deseja sempre melhor.

Embora se preconize que Natal deve ser todos os dias, sei - por experiência profissional e política - que assim não é, apesar da solidariedade neste período do ano poder constituir uma mensagem de esperança que, não sendo vã, contribuirá para que o espírito de Natal serene a exaltação da nossa consciência. Em todas as casas e famílias. Nos lares de terceira idade. Nos hospitais. Nas enfermarias. Em todos os locais de trabalho, onde o Natal deve ser sentido como um momento impar de ponderação.

Verdade, contudo, é que o período festivo do Natal e Ano Novo tem servido e deve continuar a servir para a reflexão individual e coletiva, quanto ao que temos feito ao longo do tempo, ponderando sobre o que não temos conseguido realizar, quer nos empregos, quer no seio familiar, quer na vida pública! E, neste particular, há que reconhecer que nem sempre os nossos desejos e ambições, como autarcas, se concretizam, por razões que nem a própria razão conhece, mas que a nossa filosofia de vida desmistifica e esclarece, por vezes de forma surpreendente e apaixonante.

Porque se trata de uma efeméride universalista dedicada às famílias, quero saudar toda a população do Município de Lagoa - Freguesia a Freguesia - desejando, sensibilizado, que a quadra que se avizinha seja envolvida por profundos e inequívocos laços de compreensão, amor, compaixão, tolerância e solidariedade e que assim continue ao longo dos anos! É imperioso que procuremos contribuir para aumentar a qualidade de vida das pessoas e a estabilização das suas economias familiares numa visão de futuro, porque é esse o meu objetivo, enquanto cidadão e autarca.

Quanto a mim, Presidente do executivo de uma Autarquia cujo nome corre mundo pelos melhores motivos, tudo farei para merecer a confiança que em mim foi depositada e trabalharei com determinação e transparência pública e política, dando-vos a garantia, caros concidadãos, de que a Autarquia apoiará toda a sociedade civil, designadamente as escolas, as crianças, os idosos, os carenciados, as coletividades, as instituições. Numa palavra: a população!

Como já tive oportunidade de dizer, farei uma presidência permanentemente aberta onde o pensamento humanista e de consciência solidária sejam palavras de ordem em mim e nos meus pares, quer na Câmara Municipal e Assembleia Municipal quer nas Freguesias, na prática de uma cultura social que nos leve a acreditar que o espírito de Natal pode existir todos os dias. Tudo farei para que os munícipes possam voltar a viver bem, com a convicção de que a vida continua para além de todas as dificuldades que a crise e a austeridade impõem e que ela deve ser preservada em proveito das gerações vindouras.

Tenho esperança em dias melhores para todos nós! Peço-vos, Lagoenses, que também tenham essa esperança e que desfrutem do melhor que a vida vos possa dar. É esse o meu desejo, inspirado no humanismo e na solidariedade, com a promessa de que tentarei absorver o sentimento de partilha em relação ao sofrimento alheio, que procurarei sanear da vida de cada um de vós.

Como Presidente da Câmara Municipal, acredito que, a seguir a estes tempos muito difíceis, outros virão, melhores, mais justos e mais humanistas.

Desejo-vos Feliz Natal e Próspero Ano Novo de 2014!

Francisco José Malveiro Martins
Presidente da Câmara Municipal de Lagoa



União de Freguesias de
**LAGOA E
CARVOEIRO**
deseja-lhes

**Boas Festas
e Feliz Ano
NOVO**

Largo do Convento de S. José,
n.º 4 - 8400-400 Lagoa

Tel. 282 352 655
Fax. 282 342 275
Email: geral@jf-lagoa.pt



O NATAL NÃO É UMA DATA. É UM ESTADO DE MENTE.



LAGOA

Dia 21 de dezembro, no Auditório Municipal de Lagoa

Concerto de Natal com Luckie Duckies

O período natalício vai ser assinalado com vários eventos e iniciativas, entre elas o habitual concerto de Natal.

●●● O dia 21 de dezembro (21h30) marcará um dos pontos altos das comemorações natalícias em Lagoa, com a realização do concerto de Natal com o grupo Luckie Duckies, num espetáculo que se autointitula de 'glamour e nostalgia', mas com o espírito Natalício.

A banda, que noutras ocasiões já passou pela cidade com ótimos espetáculos e salas cheias, vai apresentar novos arranjos de clássicos natalícios, mantendo o seu som 'vintage', mas dando-lhes criatividade em interpretações muito próprias e agradáveis.

Mas antes deste concerto, outros

espetáculos vão decorrer ao longo de dezembro, prometendo transmitir o espírito de Natal aos lagoenses. A 14 de dezembro, a associação Ideias do Levante, com o seu grupo coral, vai pelas 21h00 promover um concerto de Natal na Capela do Convento de S. José. No dia seguinte (15), a mesma associação vai protagonizar um novo concerto, desta feita com a nova filarmónia - Orquestra de Sopros Juvenil, que terá lugar na Igreja Matriz de Lagoa (18h00).

Feiras de Natal

A atmosfera de Natal chega ao con-

celho logo no início de dezembro, com a realização de mais uma Feira de Natal de Lagoa, nos dias 7, 8 e 9, na Nave da Fatacil (ver página 15).

Uma semana depois, dias 14 e 15, Ferragudo organiza mais uma Artenata, certame que contará com animação de rua, bem como espaços onde se poderão degustar os doces típicos da época e do Algarve.

Teatro para os mais pequenos

E porque o Natal é ainda mais especial para as crianças, a peça de teatro infantil 'Capuchinho Vermelho e amigos à procura do Pai Na-

tal' promete animar e encantar os mais pequenos. O evento, destinado a maiores de 6 anos, é promovido pela Ideias do Levante e vai decorrer no dia 21 (15h30) no Auditório do Convento S. José. Os bilhetes custam 3€.

Iniciativas de Natal

Concerto de Natal - Luckie Duckies

21 dezembro (21h30)
Auditório Municipal de Lagoa

'Capuchinho Vermelho e amigos à procura do Pai Natal'

21 dezembro (15h30)
Auditório do Convento S. José

Concerto de Natal

15 dezembro (18h00)
Nova Filarmonia - Orquestra de Sopros Juvenil (Igreja Matriz de Lagoa)

Concerto de Natal Coral Ideias do Levante

14 dezembro (21h00)
Capela do Convento de S. José

Artenata

14 e 15 dezembro
Largo Rainha D. Leonor e ruas adjacentes de Ferragudo

Feira de Natal de Lagoa

7, 8 e 9 dezembro
Nave da Fatacil



D.R.

No Infantário 'A Colmeia', do Centro Popular de Lagoa

Dia do Pijama entusiasma crianças

“Que dia tão divertido!”, exclamaram eles, que nem tão cedo vão esquecer a experiência deste dia, que deixou um brilho muito especial nos olhos de cada criança.

Logo pela manhã, iam chegando à escola de pijama, para espanto de algumas pessoas que desconheciam a existência deste dia. Se ao início algumas crianças se sentiam retraídas, por estarem de pijama na escola, pouco a pouco, habituaram-se à ideia e sentiram-se confortáveis.

E assim começou o dia, pequenos e graúdos, vestidos a rigor, com mais ou menos adereços, mas cheios de entusiasmo e motivados para, descobrir, aprender e ajudar.

Ao longo do dia, foram decorrendo inúmeras atividades, para que todos pudessem descobrir o verdadeiro 'Segredo dos Sabonetes' (título do livro).

'Túnel dos Segredos', o 'Atelier dos Biscoitos', a 'Zona dos Cheiros', a 'Foto do Abraço', o 'Cantinho do Conto' e as atividades curtas e te-



Fotos: D.R.



máticas de Inglês, Judo, Ed. Física, dança e música foram as atividades por onde todas as crianças foram passando durante o dia, desfrutando, aprendendo e experimentando.

Desta forma, crianças e adultos tiveram um dia diferente, cheio de emoções. E com a ajuda de todos,

mas em particular das famílias das crianças, foram angariados 1,273.39€, para apoiar crianças que estão longe das suas famílias, fazendo jus ao lema, 'crianças ajudam outras crianças'.

Refira-se que este dia pretendeu promover a defesa dos direitos das

crianças, nomeadamente o direito que cada criança tem de crescer numa família. Foi uma iniciativa educativa e solidária que engloba mais de 100.000 crianças de Creches e Jardins de Infância (crianças até aos seis anos) a nível nacional.

ENTREVISTA

Autarca empenhado à frente dos destinos da Câmara Municipal de Lagoa

FRANCISCO MARTINS

“Estamos a pensar o concelho a 10,15 anos”

Pouco mais de um mês após o seu primeiro dia de trabalho, Francisco Martins conversa com a Algarve Vivo. Encontramos um homem sereno, motivado e consciente dos desafios que o esperam. Com os pés bem assentes no chão, fala dos problemas que encontrou, apresenta as suas ideias, as estratégias e aponta o caminho para o futuro. A prioridade imediata, sublinha, são as pessoas que passam por dificuldades.

uma vez que comigo não há quatro 'quintas', nem quatro micro-câmaras. Há só uma e temos de trabalhar em permanente ligação e contacto. E é esse espírito que estamos a transmitir aos nossos funcionários, pois encontrámos uma série de 'capelinhas' e resistências à cooperação entre serviços.

ESTÁ A EXISTIR COLABORAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS?

Sim, e essa foi uma surpresa muito positiva e agradável, não tem havido resistência da parte deles. Foram os primeiros a entender que com as restrições que há em termos de pessoal e os condicionamentos em termos financeiros só com espírito de cooperação e ajuda podemos levar este barco para a frente.

E TEVE ALGUMA SURPRESA DESAGRADÁVEL?

Muitas... De algumas estava ciente, como é o caso da Fatacil, que sabíamos que estava numa situação difícil do ponto de vista financeiro e organizacional. A diferença é que está pior do que esperávamos. As outras surpresas não foram tanto do ponto de vista financeiro. Não estamos a nadar em dinheiro, mas também não estamos numa situação aflitiva como algumas Câmaras do país, quero realçar isso. Mas do ponto de vista organizacional e dos serviços encontrei coisas muito pouco agradáveis.

As mudanças

O QUE ESTÁ A MUDAR NA CÂMARA DE LAGOA?

A primeira mudança é que todos estão a entender que temos de funcionar como um todo. Outra é o facto de a minha equipa ser um executivo presente, de rua e que não se fecha só nos gabinetes. Todas as pessoas que aqui chegam para falar connosco são atendidas e andamos sempre na rua, atentos

Rui Pires Santos

À DATA DESTA ENTREVISTA, TEM CERCA DE UM MÊS DE TRABALHO. QUE BALANÇO FAZ DESTES DIAS E O QUE ENCONTROU?

Basicamente estes foram dias de integração, do levantamento pelouro a pelouro, serviço a serviço, para ver o que encontrávamos. Demos especial importância à partilha de informação entre mim e os meus três vereadores,

Pub



às situações e em contacto com a população. Por outro lado, transferimos para a câmara muitos serviços que eram adjudicados fora, até para valorizar quem cá trabalha. Depois estamos a fazer uma forte planificação, com projetos e programas que serão lançados com uma visão de futuro, a 10/15 anos.

O ELENCO ANTERIOR ERA CONHECIDO PELO RIGOR NAS CONTAS. ENCONTROU UMA AUTARQUIA EM BOA SITUAÇÃO FINANCEIRA?

O rigor das contas tem mais do que se lhe diga. Quando cheguei tinha na conta à ordem da Câmara dois milhões e trezentos mil euros. Pode parecer muito dinheiro mas é fácil, mesmo para aqueles que propagandearam essa grande quantia, pegar nos relatórios e contas e reparar que em despesas correntes (aquelas de funcionamento e compromissos assumidos) o encargo mensal ronda os dois milhões. Pode-se dizer que fiquei com dinheiro para um mês. Não há assim tanta coisa. Isto é falar verdade sem demagogia. Segunda situação: posso ter dinheiro na conta, mas ter o frigorífico estragado, ter a televisão estragada e a casa a necessitar de pintura, etc. Isso faz de mim um bom gestor? Ter o dinheiro no banco mas ter o património a deteriorar-se? Eu acho que não. E aí é que digo: rigor nas contas à custa de desinvestimento em situações chave? Tenho dúvidas de que isso seja rigor.

ENCONTROU ENTÃO MUITOS

PROBLEMAS NA MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS?

Bastante. A nossa rede de abastecimento de água está caótica e em muito mau estado. Há três dias, tivemos seis ruturas na mesma conduta. E estamos num concelho turístico. Ferragudo teve vários dias sem água este verão. Isso não pode acontecer. Além disso, em 2012, entrou no nosso sistema de água 5,5 milhões de metros cúbicos de água, mas a Câmara só faturou três milhões e duzentos. Portanto, dois milhões e trezentos não foram faturados. A perda é de quase 50 por cento. Isto é rigor?

Apoio às famílias

ESTAMOS A ATRAVESSAR UM PERÍODO DE EMERGÊNCIA SOCIAL QUE PARECE QUE VEIO PARA FICAR DURANTE ALGUM TEMPO. O QUE ESTÁ A PREPARAR PARA APOIAR AS FAMÍLIAS?

Esta área é uma das nossas grandes prioridades de atuação e que está a ser alvo de uma criteriosa avaliação. Há programas que eram bons e a que vamos dar continuidade, aferindo se é necessário fazer algum reforço. Estamos a falar do apoio ao arrendamento, das bolsas de estudo, ou seja, do apoio direto às famílias. Depois vamos introduzir alguns programas nossos. Pretendemos dar uma resposta à necessidade imediata. Costumo dar este exemplo: você vai ao hospital com uma dor de dentes, primeiro tiram a dor e depois logo tratam o dente. Isso é normal. E nós temos de ter algo para combater a dor imediato, mas não nos podemos esquecer de

“OS FESTIVAIS LAGOA JAZZ E SONS DO ATLÂNTICO VÃO VOLTAR A REALIZAR-SE EM 2014”

“DO PONTO DE VISTA ORGANIZACIONAL E DOS SERVIÇOS ENCONTREI COISAS MUITO POUCO AGRADÁVEIS.”

“TER O DINHEIRO NO BANCO MAS TER O PATRIMÓNIO A DETERIORAR-SE NÃO SIGNIFICA SER UM BOM GESTOR”

tratar a origem, se não a dor volta. É isso que exijo aos serviços. Como exijo aos serviços que 90 por cento do tempo tem de ser na rua. Não podemos estar sentados à espera que os problemas nos venham bater à porta. Porque há muitas pessoas que não vêm pedir ajuda, principalmente as mais

necessitadas, mais vulneráveis e com menor acesso à informação.

AS IPSS SERÃO PARCEIROS IMPORTANTES?

Importantíssimos. As IPSS serão fundamentais e têm desempenhado um papel decisivo no concelho. Mas a Câmara não pode ser um



mero financiador e um espectador. É alguém que não tirando autonomia, diz que tem uma política social e vamos todos partilhar informação e saber qual o papel de cada um.

A economia

A RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DO CONCELHO FOI ANUNCIADA, EM CAMPANHA, COMO UMA DAS PRIORIDADES. COMO É POSSÍVEL MINIMIZAR A NÍVEL LOCAL OS EFEITOS DA CRISE QUE ASSO-LA O PAÍS?

Não se consegue resolver nada com medidas avulsas. Está a ser elaborado um plano pela Universidade do Algarve, que vai fazer um levantamento do que temos em termos de potencialidade económicas do concelho, em termos de agentes económicos, e a partir daí, definimos um plano económico. Não é um plano da Câmara, é um plano para o concelho e para todos os agentes do concelho partilharem e participarem. Deve-

rá demorar cerca de ano e meio a estar concluído e será um guia orientador.

Empresa Intermunicipal

A DEFICIENTE LIMPEZA URBANA FOI UMA DAS CRÍTICAS QUE APONTOU AO ANTERIOR EXECUTIVO. QUE MEDIDAS JÁ TOMOU OU VAI TOMAR NESTA ÁREA?

O que já foi feito foi equacionar a possibilidade de criar uma empresa intermunicipal em conjunto com Portimão, que já tem um ‘background’ de conhecimento muito importante pela empresa municipal que tem, a EMARP. O objetivo é ganhar escala e os recursos – humanos e logísticos – deverão ser mais bem geridos.

HAVERÁ ASSIM UMA EMPRESA QUE VAI GERIR OS RESÍDUOS EM PORTIMÃO E LAGOA?

O objetivo é esse. Primeiro está a decorrer um estudo sobre essa questão e depois tudo será avaliado pelos órgãos municipais pró-



prios de Lagoa e Portimão. Se tudo correr bem, até ao final de 2014, este assunto ficará resolvido e não tenho dúvidas que seria uma grande mais-valia para Lagoa em termos de abastecimento de água, resíduos e saneamento. As únicas condições que coloquei em cima da mesa para o avançar deste estudo foi o assegurar que não há despedimentos, nem aumento imediato do tarifário.

Mudanças na cultura

HÁ ALGUNS ANOS FOI VEREADOR DA CULTURA DA AUTARQUIA E AGORA COMO PRESIDENTE FICOU COM O PELOURO. PORQUÊ?

Por três razões. Primeiro, por uma questão afetiva, pois é uma área de que gosto bastante. Segundo, porque que nos últimos tempos, a Cultura foi muito mal tratada em Lagoa e há muita coisa que tem de recomeçar quase do zero. E terceiro, porque, normalmente, é o tipo de pelouro que se

Curiosidades

- Um clube: Benfica e Barcelona
- Um filme: Padrinho
- Um grupo: Pink Floyd
- Um país: Portugal e Espanha
- Uma cidade: Dizer Lagoa seria diche... digo Barcelona
- Prato preferido: Gosto de tudo
- Uma qualidade: Determinação
- Um defeito: Teimosia

dá alguém mais novo e sem grande conhecimento da área. Ao chamar este pelouro ao presidente, quis mostrar que a Cultura tem uma importância estratégica na formação das pessoas, no desenvolvimento económico e no levantar da moral de Lagoa.

O QUE PRETENDE ALTERAR?

A Câmara não pode ser programadora, tem de ser formadora.

É muito bonito dizer que se fez muito na cultura com muitos espetáculos no auditório a ‘torto e a direito’. Aí estamos a falar de bons programadores que têm um orçamento e gastam-no. A minha ideia é criar uma base formativa nos nossos jovens. O objetivo será daqui a dez anos ter um público formado, entendido, com paixão e tornarmo-nos um centro cultural e educativo no Algarve.

HOUE EVENTOS DE REFÊNCIA QUE ACABARAM...

Sim, deixaram cair o Lagoa Jazz. Costumo dizer que o produto jazz está para a cultura, como o golfe para o desporto. Temos turismo só para o golfe e temos turismo só para o jazz. Há muita gente que programa os seus fins de semana em função de atividades culturais que existem. E nós já tínhamos um público formado, de vários pontos do país e muitos estrangeiros residentes. Depois, o festival Sons do Atlântico (músicas do mundo) faria agora dez anos. Tal como o MED,

em Loulé, que este ano teve uma cobertura televisiva enorme. Veja quanto custa um minuto de televisão e a promoção que houve a Loulé à conta do festival. O nosso acabou. E voltamos ao mesmo. Isto é rigor e qualidade na gestão? Óbvio que não.

VAI RECUPERAR ESSES DOIS EVENTOS?

Sim, é certo que vão voltar a realizar-se em 2014.

O QUE VAI MUDAR NA FATASUL EMPRESA E NA FATACIL EVENTO?

O vereador Luís Encarnação, que é o presidente da Fatasul, poderá dar dados mais concretos. De uma forma geral, porque a estratégia está concertada, o que posso dizer é que aquele modelo de gestão Fatasul morreu. E o modelo Fatacil evento necessita de um enorme tratamento.

O primeiro dia de trabalho

QUAL FOI A PRIMEIRA COISA QUE FEZ QUANDO SE SENTOU

“A NOSSA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ESTÁ CAÓTICA E EM MUITO MAU ESTADO”

“VAMOS CRIAR UMA EMPRESA INTERMUNICIPAL COM PORTIMÃO PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA, RESÍDUOS E SANEAMENTO”

“POR NORMA, ENTRO DIARIAMENTE NA CÂMARA ÀS 7H30 E SAIO QUASE SEMPRE À 1H00 OU 2H00 DA MADRUGADA”.

1h00/2h00 da madrugada.

Regresso do PS ao poder em Lagoa FOI UM ORGULHO CONDUZIR O PS AO PODER EM LAGOA, 28 ANOS DEPOIS?

Foi um orgulho muito grande. Fiquei muito feliz. Senti, passado uns minutos, o peso da responsabilidade, pela confiança no PS, nos seus autarcas de Lagoa e por termos ganho tudo no concelho com um resultado tão demolidor. E fiquei ainda mais feliz ao ver a alegria de antigos militantes e autarcas do partido, como, por exemplo, o Dr. Águas da Cruz e Abel Santos.

HÁ PESSOAS QUE DIZEM QUE NÃO FOI SÓ O PS QUE GANHOU A CÂMARA, FOI TAMBÉM E MUITO O FRANCISCO MARTINS ENQUANTO PESSOA?

É um chavão, mas nas autarquias contam muito as pessoas, é um facto. Fico feliz por as pessoas me terem dado esta possibilidade.

ESTÁ CONSCIENTE DE QUE MUITA GENTE QUE NÃO É PS VOTOU EM SI?

Sim, estou. Mas também muita gente do PS não votou em mim! (gargalhada) Tenho consciência que muitos desses que não votaram em mim, no dia das eleições, se calhar, ‘choraram’ muito mais a nossa vitória do que alguns elementos do PSD.

NA SUA CADEIRA DE PRESIDENTE, NO PRIMEIRO DIA DE TRABALHO, A 21 DE OUTUBRO?

A primeira coisa que fiz foi pedir uma caneta, porque não tinha nenhuma no gabinete (risos) para ter uma reunião com o executivo. Depois foi passar por todos os serviços e conhecer e cumprimentar os funcionários.

MAS O QUE SENTIU. O PESO DO DESAFIO, DA RESPONSABILIDADE...

Não. Quando cheguei aqui já sabia que a responsabilidade era grande, o trabalho muito e o tempo era pouco. Foi chegar e começar logo a trabalhar.

O QUE JÁ SE ALTEROU NA SUA VIDA DEPOIS DE ASSUMIR AS FUNÇÕES DE PRESIDENTE DA CÂMARA?

O que mudou é que, por norma, diariamente entro na Câmara às 7h30 da manhã e saio quase sempre por volta da

Um olhar sobre as freguesias

Ferragudo

“Tenho um carinho especial por Ferragudo. A minha cabeleireira é de lá. 90 por cento das vezes que almoço ou janto fora é em Ferragudo. Costumo dizer que Portimão, quando quer ter fotografias bonitas, põe-se na lota e tira fotos de Ferragudo. É uma vila com um potencial fantástico e um dos cartões-de-visita de Lagoa. Temos de a equiparar a Carvoeiro como motor económico do concelho.”

Estômbar/Parchal

“É uma freguesia nova, com dois aglomerados completamente distintos, que já estiveram unidos no passado. Esta nova união vai levar a que haja um grande equilíbrio entre ambas e obrigar a um intenso trabalho entre a Junta e a Câmara.”

Lagoa/Carvoeiro

“Carvoeiro não é o que era há 25 anos quando estava anexada a Lagoa. Hoje é o motor económico do concelho em termos turísticos. Lagoa é, digamos assim, a capital administrativa do concelho. O desafio é tornar esta ligação física”

Porches

“É a menina dos olhos bonitos do concelho. Porches tem de assumir o papel que merece no concelho. Aquela secundarização que pode ser sentida tem de desaparecer. Tem de levantar os braços.”

Pub

Produções Audiovisuais

Eduardo Jacinto | Portimão | 917239877 | 961933775

eduardo.reportagem@gmail.com

Video publicitário • Eventos • Documentários Concertos • Projecção de video em ecrã gigante • Fotografia profissional



LAGOA



Iniciativa da Autarquia

Gabinete de Apoio às Freguesias

Além do recém-criado pelouro das Freguesias, na dependência do vereador Luís da Encarnação, o novo executivo avança agora com o Gabinete de Apoio às Freguesias.

●●● Já está em pleno funcionamento o Gabinete de Apoio às Freguesias, uma das promessas eleitorais do presidente da Câmara, Francisco Martins. Esta nova estrutura pretende ser uma extensão dos diversos pelouros do executivo e “vai desenvolver uma ação coordenada e conjugada que permita uma melhor e mais eficaz interpretação das leis e regulamentos, para que as decisões sejam mais justas e mais céleres, uma vez que o objetivo é resolver e dar satisfação às petições e aos interesses dos munícipes, no mais curto

lapso de tempo”, segundo explica a autarquia.

O Gabinete – sob a coordenação de Jorge Pardal, que exerceu vários mandatos como Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeiro – já está a promover reuniões com os executivos das freguesias, fazendo o levantamento das situações que possam merecer resposta imediata e estudando também a calendarização de visitas de trabalho conjunto às Uniões e Juntas de Freguesia, que incluirão, para além de autarcas, técnicos dos diversos serviços da Câmara.

Da CM de Lagoa

Festa Natal Sénior

A Festa de Natal Sénior da Câmara de Lagoa realizou-se a 30 de novembro na nave de exposições da FATACIL. Centenas de idosos de todas as freguesias do concelho marcaram presença na festa, num momento de partilha e solidariedade que deixou um sorriso estampado no rosto dos seniores. Pela manhã, houve uma missa e depois seguiu-se o almoço de confraternização. A tarde foi animada pelo Coro Infantil do Centro Popular de Lagoa e pelo Grupo Musical Ritmo Jovem.



Visitas às freguesias

Francisco Martins visitou Ferragudo

O presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Francisco Martins, realizou uma visita de trabalho a Ferragudo no dia 4 de dezembro, numa iniciativa que se vai estender a todas as freguesias do concelho, no sentido de manter contatos com a população e levantamento de situações e problemas que necessitem da atenção do executivo camarário. Entre as 9h30 e as 19h00, foram muitos os contatos com a população daquela freguesia, além das visitas a ruas de Ferragudo, ao Bairro do Arade, aos Caneiros, Farol e outras zonas da localidade. “Esta é uma forma de governação aberta, de que o presidente não abdica, no sentido de viabilizar o contato direto com os cidadãos e para permitir uma melhor e mais eficaz interpretação das suas queixas e sugestões”, referiu a autarquia em comunicado.

Opinião

Joaquim Martins Cabrita
Advogado



Um líder sem hipóteses e a bondade de um projeto

Imaginem um líder de uma oposição que dissesse ao seu povo que deveria desrespeitar as regras instituídas (hoje seria a constituição), um líder que pusesse em causa os valores unanimemente aceites e de há muito seguidos. Um líder que pedisse que o seguissem, ainda que isso implicasse pôr em causa a posição ou renunciar ao status quo. Um líder que defendesse a igualdade de todos perante os bens disponíveis, um líder que considerasse os socialmente menos dignos como tão dignos, ou mais, que os dignos. Um líder que pedisse que acreditassem nele acima de tudo e contra todas as lógicas.

Creio que não será difícil imaginar que este era um líder hoje facilmente apelidado de lunático, irrazoável, um mero sonhador, um inconsequente e, sobretudo, um irresponsável.

Como controlaria um líder destes o défice? Que capacidade teria para lidar com a Troika e como seria capaz de aceitar os sacrifícios a impôr aos seus semelhantes?

Não tenho dúvidas de que um líder assim, nos dias de hoje, seria conotado com uma extrema qualquer, talvez esquerda por defender o igualitarismo, talvez direita pelo apelo a um ‘povo eleito’. A verdade é que não teria hipóteses de singrar.

E, no entanto, é curioso ter sido um líder assim que ainda hoje tem milhões e milhões de seguidores (se todos o perceberam é outra conversa) e deu origem a organizações à escala planetária (ainda que algumas não se assemelhem muito ao que parecia ser defendido pelo líder histórico).

Creio, porém, que neste período natalício em que, independentemente da maior ou menor perflhação da causa religiosa, pelo mundo fora prevalecem os valores morais e a solidariedade sobrepõe-se ao egoísmo (pelo menos num dia, ou numa época, colocamos o outro acima de nós), importa reconhecer que:

- apesar de tudo e pelo simples facto da Humanidade assim reagir um dia que seja, isso é uma vitória do tal líder;
- apesar da Igreja ou igrejas suas seguidoras terem muitos “pecados” no cadastro, o contributo que têm dado e que dão nos dias de hoje, é significativamente uma importante vitória para que muita gente tenha uma vida, um dia ou um simples momento melhor;
- apesar de todas as críticas que merece, apesar de todos os falhanços tidos, o líder deixou seguidores que merecem o nosso respeito e uma filosofia sem a qual, provavelmente, o mundo teria sido pior;
- apesar de todos os defeitos dos que acreditam no líder, talvez o que dele ficou neles e um pouco em todos nós não seja despiçando;
- talvez um líder semelhante que hoje aparecesse teria idênticas ou, provavelmente, muito menos hipóteses de sucesso, sendo, por isso, notável o resultado alcançado.

Celebrems, pois, o que esta época de melhor tem, lembremo-nos de todos e sobretudo dos que, apesar dos nossos problemas, ainda estão pior que nós e acreditemos que se um fenómeno perdura é porque, para além do mito, para além da lenda, há um fundo de verdade, de interesse e de bondade que o justifica e impõe.

Boas Festas

Iniciativa lúdica da Câmara

Game Day para a família

A 7 de dezembro na sala polivalente do Auditório Municipal.

●●● Um dia cheio de animação e convívio é o que espera os lagoenses a 7 de dezembro, das 14h00 às 22h00, na sala polivalente do Auditório Municipal, com o evento ‘Game Day’, uma atividade lúdica com acesso às novas tecnologias, organizada pela Câmara Municipal de Lagoa.

O ‘Game Day’ é uma atividade que se destina a toda a família e promove a competição, o espírito de equipa e o convívio, sendo, por isso, um evento de entretenimento e diversão para pessoas de ambos os sexos e de várias idades. Estarão disponíveis mais de 25 consolas para os participantes. Todos poderão usufruir de jogos de futebol, corridas, aventura, lutas e conhecimento nas consolas Xbox e PlayStation, praticar desporto, jogar ténis, conduzir um carro nas interativas Nintendo, Wii e Kinect ou mostrarem a sua destreza ao volante de simuladores de corridas



União de Freguesias Lagoa e Carvoeiro

Feira de Natal de Lagoa

A Feira de Natal de Lagoa está de regresso com mais uma edição recheada de motivos de interesse e sempre em crescimento. Este evento, organizado pela Junta de Freguesia de Lagoa, vai realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, na Nave da Fatacil, e conta com mais expositores e comerciantes do que a edição do ano passado. Aqui poderá encontrar artigos relacionados com a época natalícia, além de outras peças, numa ótima oportunidade de adquirir alguns presentes originais alusivos ao Natal. Os mais novos terão atenção muito especial, com um espaço próprio, onde não faltarão carrosséis, insufláveis e animação de rua, além da habitual animação musical.

Pub



MyFONDUE
Concept Restaurant
918712846 | Largo do Antigo Cinema de Vilamoura - 8125 Quarteira

DESEJA-LHE UM
FELIZ NATAL & UM PRÓSPERO ANO NOVO

REPORTAGEM

Conheça algumas marcas e produtos da região com características singulares

Originalidade com sabor e inspiração do Algarve

Nesta edição, especial por estarmos em período natalício, decidimos dar a conhecer algumas marcas inovadoras na nossa região. Umas mais recentes, mas que já vão ganhando nome no mercado, outras já com mais anos, mas que também são conhecidas de muitos. O que todas têm em comum é o facto de serem algarvias 'de gema', pois por cá também se faz bem e com bom gosto.

Milene Mendonça

Em período de crise, muito se fala de empreendedorismo no Algarve e em Portugal. Combinando a inovação com o aproximar do Natal, a Algarve Vivo foi descobrir jovens marcas que começam, pouco a pouco, a mudar a face da nossa região, apresentando produtos e propostas bastante originais. Cientes das dificuldades, mas com ideias concretas e aposta forte nos produtos regionais, mostramos exemplos de marcas com potencial, de conceitos inesperados e apresentamos algumas sugestões para uns presentes de Natal diferentes e com o 'carimbo' do Algarve.

Amour Gourmet

Em meados de 2009, Manuela Sabino concebeu a ideia de ter uma loja gourmet, mas após andar a sondar o mercado, verificou que poderia não ser viável devido à cri-

se que já se instalara. Ainda assim, em conjunto com um sócio, decidiu criar a Marca Amour Gourmet.

E o que é o Amour Gourmet? É tudo o que fabricam com amor, para nosso deleite, desde os licores totalmente caseiros que existem em nove variedades, as amêndoas torradas com chocolate negro; cacau; canela (e a última novidade: açúcar em pó) aos clássicos bombons artesanais de sabor intenso (pimenta preta; canela; cacau), de frutas (maracujá, framboesa e côco) e de trufas algarvias, pois no seu interior encontram-se o medronho, a aguardente ou o alecrim.

A PRÓXIMA EDIÇÃO LIMITADA DA AMOUR GOURMET CONTARÁ COM A PARCERIA DA SAL MARIM NUM CHOCOLATE COM FLOR DE SAL



Como esta marca ama a combinação de aromas e sabores, não poderia ser diferente em relação às parcerias em que se envolve. Assim, a próxima edição limitada da Amour Gourmet contará com a parceria da marca Sal Marim (também algarvia) e será de chocolate com flor de sal! A Amour Gourmet usa apenas produtos da região (à exceção do chocolate) e não pode ser encontrada em grandes superfícies, de forma a manter a qualidade e o design exclusivo da marca. Pode, no entanto, comprá-la em hotéis, lojas gourmet espalhadas pelo Algarve (nas zonas de Albufeira, Portimão e Loulé) e Baixo Alentejo. Para mais informações: 913 300 209 ou www.amourgourmet.com, www.facebook.com/amourgourmet (com vídeo na nossa página de Facebook)

A BY NATURE APRESENTA UMA GAMA DE SABONETES ARTÍSTICOS QUE ABREM O APETITE AO OLHAR, POIS NA SUA MAIORIA SÃO RÉPLICAS AUTÊNTICAS DE DOCES E BOLOS

By Nature

Que existem sabonetes para todos os gostos e carteiras já não é novidade, mas que agora os há em formatos tão realistas que dá vontade de comer, isso sim é original! A aromaterapeuta e 'Soap Designer', Sandra Norte, criou com muito gosto e carinho toda uma gama de sabonetes artísticos que só de se ver abre o apetite, pois na sua maioria são réplicas autênticas de doces

e bolos dos mais diversos feitios, mas atenção, pois não são comestíveis. Mas isto não é tudo, como possui formação em Aromaterapia e Cosmética Natural, Sandra Norte também elabora óleos de massagem, velas de massagem e sabonetes terapêuticos, desenvolvendo diversas gamas para profissionais (como terapeutas, spas, hotéis e lojas). O ponto forte da By Nature é que todos os produtos são regionais e desenvolvidos de maneira a respeitar a natureza, usando apenas materiais biodegradáveis.

E como o Natal está aí, Sandra já está a criar toda uma variedade de sabonetes natalícios encantadores, que dão ótimas ofertas de Natal. Poderá apreciar tudo isto na sua loja na Rua Alves Correia, nº30, na Praia dos Pescadores, em Albufei-

ra, ou através do site: <http://www.bynature.pt> (com vídeo na nossa página de Facebook)

Doces Pecados

A história da Doces Pecados é um exemplo de como alguém que antes era um técnico de uma área que nada tinha a ver com chocolate, hoje em dia vive o chocolate como se não houvesse amanhã. E este é o feliz caso de Nuno Machuqueiro, mentor desta marca de Almancil. E tudo porque num belo dia muito antes de abrir a sua loja, no ano de 2009, reparou que não havia uma confeitaria dedicada ao chocolate em todo o Algarve. Isso foi o suficiente para surgir a ideia de algo diferente e inovador. Fez estudos de mercado, tirou formações e até - imagine-se - foi à Bélgica conhe-



A DOCES PECADOS COMBINA O CHOCOLATE COM PRODUTOS TRADICIONAIS ALGARVIOS, COMO O FIGO, A AMÊNDOA, A LARANJA, A ALFARROBA, O MEL E ATÉ OS LICORES TRADICIONAIS



A LIKECORK DESENVOLVE PEÇAS DE MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS UTILIZANDO TÉCNICAS E PRODUÇÃO ARTESANAIS, COMO MESAS, CANDEIROS, SALEIROS E PIMENTEIROS, CESTOS DE PÃO, CENTROS DE MESA PARA VELAS (INSPIRADOS NAS CHAMINÉS ALGARVIAS) OU PULSEIRAS E COLARES

cer o chocolate dos chocolates e após tudo isto, pôs (literalmente) as mãos no chocolate e criou combinações com produtos tradicionais algarvios, como o figo, a amêndoa, a laranja, a alfarroba, o mel e até os licores tradicionais - roam-se de inveja as marcas conhecidas que contêm licores no seu interior, porque estes bombons em nada se ficam atrás.

A estrela tradicional de figo, por exemplo, nunca mais foi a mesma desde que conheceu a cobertura de chocolate. Além disso, aqui pode personalizar um dos cabazes de Natal que existe na loja e criar mensagens, fotos, desenhos no chocolate

e oferecer como algo diferente e inesquecível. Tudo na loja Doces Pecados, na Avenida 5 de Outubro, Edifício Doza, nº137, em Almancil, ou em www.docespecados-algarve.com

Likecork

Hoje em dia, a cortiça serve para muito mais do que apenas rollhas e ainda bem que assim o é, senão nunca teríamos tido o prazer de conhecer esta marca. E tudo começou pelas propriedades físicas e sensórias da cortiça, que desde cedo se tornou numa paixão para a designer Sandra Louro e foi graças a esse amor que nasceu a

Likecork, em 2012. Pode dizer-se que ainda é um projeto bebé, mas que já caminha e bem para o sucesso, pois como Marca Nacional de Design Industrial, sabe que aliando a sustentabilidade com a estética, chega a novos níveis de conforto que só uma matéria-prima como a cortiça lhe pode proporcionar. E porquê cortiça? Porque “é a junção perfeita entre o espírito aventureiro português e o respeito pela natureza”. Sandra Louro desenvolve peças de mobiliário e acessórios, alguns de carácter tradicional, utilizando técnicas e produção artesanais, outros de aspeto e características

mais modernas e arrojadadas, produzindo desde cadeiras, mesas e candeeiros a peças como saleiros e pimenteiros, cestos de pão, centros de mesa para velas (inspirados nas chaminés algarvias) ou pulseiras e colares, tudo produtos de qualidade e de design original. A Likecork está presente em algumas lojas algarvias, mas principalmente tem estado a participar em várias feiras e exposições pelo país fora e neste Natal, para além dos produtos habituais, poderemos encontrar peças decorativas dedicadas à época, como arranjos natalícios e brinquedos em cana e cortiça. “Agrada-me pensar que as crianças possam ter alternativas de brinquedos com materiais naturais e que sintam o material,

as texturas, o peso, percebam as suas potencialidades e os seus limites”, afirma Sandra Louro.

Água na Boca

E é neste momento que as nossas dietas nos dizem um real adeus. Simplesmente porque é impossível olhar para estas imagens e não ficar com ‘Água na Boca’. E é exatamente por isto que esta marca se apelida de Água na Boca Bakery & Design, pois adoça os corações e oferece ‘mil’ opções de sabores a quem os visita. Lá dentro, Anabela Vieira e Ricardo Beldade transformam doces sonhos em realidade comestível e todos os dias são únicos, pois há sempre uma novidade, um novo sabor, um novo objeto, tudo feito artesanalmente e com

produtos locais de qualidade. O espaço Água na Boca é definido como uma ‘Concept Design Store’, pois tem um conceito diferenciador que combina a confeitaria artesanal, os produtos gourmet e os objetos de design e de autor que coabitam num mesmo espaço.

A confeitaria é variada, requintada e personalizada, desde trufas de chocolate a bolachas de todos os géneros e feitos, bolos artísticos decorados, bolos de fatia, cake pops, trufa pops, brownies, etc.

Mas o produto principal é, sem dúvida, o Cupcake, que já se encontra espalhado pelo Algarve em formato de revenda, cada cor tem um sabor, nas mais diversas conjugações.

E não é tudo, também organizam eventos, seja para festas de Natal, aniversários de crianças, festas para grupos empresariais, batizados, casamentos ou inaugurações - entregam a festa em estilo ‘bolo na mão’. No Hotel Tivoli Marina de Vilamoura, loja nº5 (de frente para a marina) ou em www.aguanaboca.com e ainda na página www.facebook.com/Aguanaboca.Concept-DesignStore.

O PRODUTO PRINCIPAL DA ‘ÁGUA NA BOCA’ É O CUPCAKE. CADA COR TEM UM SABOR, NAS MAIS DIVERSAS CONJUGAÇÕES.



Vinho Regional do Algarve
CABRITA



BRANCO . ROSÉ . TINTO



A 7 e 8 de dezembro

Global Underwater Explorers em Portimão

Cidade será palco da segunda edição da conferência GUE - Global Underwater Explorers, considerada o maior encontro de turismo subaquático mundial.

●●● O Portimão Arena vai receber o maior evento do turismo aquático, que na primeira edição, em 2011, na cidade alemã de Kiel, contou com cerca de meio milhar de participantes oriundos de todo o mundo, num total de 20 nacionalidades, numa iniciativa com uma larga cobertura mediática, tanto na área especializada do segmento de mergulho, como na vertente promocional e turística do destino acolhedor.

No caso do evento que Portimão irá acolher, visa contribuir para reduzir a sazonalidade através da promoção de um segmento diferenciador como o turismo subaquático e de outras atividades náuticas as-



sociadas. O grande destaque caberá ao parque subaquático Ocean Revival existente ao largo de Portimão, sendo que a vertente promocional desta conferência permitirá ainda uma importante divulgação do destino Algarve.

Filarmónica Portimonense

Ensino de música

A Escola de Música da Sociedade Filarmónica Portimonense tem inscrições abertas para todas as pessoas com mais de 6 anos que desejem aprender a tocar diversos instrumentos musicais, de forma gratuita. Dirigido a crianças e adultos, este projeto visa proporcionar a aprendizagem da música, ao mesmo tempo que permitirá o desenvolvimento físico e mental

dos praticantes. As aulas decorrem na Casa das Artes entre segunda e sexta-feira, das 14h30 às 18h00, podendo as crianças aprender a tocar flauta, clarinete, saxofone, trompete, tromba, trombone, tuba e percussão. As inscrições podem ser feitas na Casa das Artes, através do email sfportimonense@gmail.com ou pelo telemóvel 966 493 036.

Opinião

Isabel Guerreiro
Advogada



A Democracia e os Partidos Políticos

Os partidos políticos são essenciais à democracia e não se pode conceber a organização política nos Estados livres e democráticos sem partidos políticos. As funções dos partidos são as de juntar vontades, promover e organizar programas de governação e de lutar democraticamente pela conquista do poder. O legislador constituinte de 1976, consciente disto, mas indo imprudentemente além disto, atribuiu aos partidos políticos o monopólio do acesso ao poder do Estado e atribuiu-lhes também um quase monopólio de acesso ao Poder Local.

A cada vez menor participação dos cidadãos nos atos eleitorais dos municípios e o crescente desprestígio dos políticos estão diretamente relacionados com o uso ilegítimo que muitas secções e concelhias partidárias permitem que se faça do monopólio que possuem para aceder ao poder. É o uso ilegítimo deste monopólio, transversal a todos os partidos, que está na origem dos maiores problemas da nossa democracia.

Nas secções e delegações partidárias concelhias, os militantes inscritos e ativos raramente ultrapassam as dezenas. Estes militantes são muitas vezes controlados e manipulados por uma pessoa, ou por um núcleo muito restrito de pessoas, o que faz com que efetivamente quem escolhe as listas dos partidos que concorrem às eleições para os órgãos do Poder Local, seja essa pessoa, ou esse núcleo restrito de pessoas.

Isto significa que o detentor do poder de escolher os candidatos não são os partidos políticos, mas são, isso sim, a pessoa ou o núcleo de pessoas que controla as secções ou delegações concelhias dos partidos. É esta prática que atraiçoa o ideal que inspirou o nosso legislador constituinte na formulação e concessão do monopólio de acesso ao poder aos partidos políticos, e é esta mesma prática do uso ilegítimo deste monopólio que coloca em perigo a democracia, por fomentar o compadrio e a abstenção dos eleitores.

É na distribuição de benesses e mordomias do poder e na intimidação ou retaliação contra aqueles que discordam, que o caciquismo partidário local se manifesta. Os tempos são outros, mas o caciquismo existe, e continua a ser uma forma inaceitável de acesso ao Poder Local, como na ameaça velada ou nas cautelas que se aconselham a quem demonstra ter o mínimo de dignidade e de carácter. Há casos até em que o caciquismo partidário se manifesta na autocensura a que alguns se condenaram com medo de perderem o lugar que arranjam.

Perante estes factos não é difícil perceber que o uso ilegítimo do monopólio atribuído aos partidos políticos para concorrer às eleições é a forma preferida de acesso ao poder dos que só o podem fazer através da distribuição de benesses e mordomias e é também a arma por eles usada para intimidar e retaliar contra aqueles que, dentro e fora dos partidos políticos, lhes fazem oposição.

A solução para acabar com este problema passa necessariamente pela alteração das leis eleitorais. Estas leis, a bem da democracia, têm de ter como objetivo acabar com o monopólio dos partidos políticos no acesso ao poder e o de promover candidaturas aos diversos órgãos políticos dos concelhos que sejam verdadeiramente independentes.

Praça dos Pescadores concentra emoções na chegada de 2014

Richie Campbell é destaque no fim de ano

'Star Parade' e Paderne Medieval são outros eventos que complementam as comemorações da passagem de ano em Albufeira.

●●● A capital do turismo do Algarve quer continuar a liderar as comemorações de fim de ano no Algarve e aposta em Richie Campbell para o seu tradicional concerto na noite de 31 de dezembro na Praça dos Pescadores. O músico promete pôr a plateia a dançar ao som de Reggae, num espetáculo com a '911 Band', em que é apresentada uma formação única e no alinhamento vão constar temas como 'That's How We Roll', 'Love Is An Addiction', 'Whataday' ou 'That's How We Roll'. Para esta noite de passagem de ano, Richie Campbell está a preparar uma produção especial, que vai incluir alguns convidados.

Animação a partir das 22h00

Assim, na noite do dia 31, a música na Praça dos Pescadores vai começar logo pelas 22h00, com a atuação de DJ China feat. Kat Blu. O DJ algarvio junta-se à cantora norte-americana para interpretarem alguns dos temas que integram o projeto Soul Therapy, do qual ambos fazem parte. Segue-se a atuação de Richie Campbell e às doze badaladas, é a hora do fogo-de-artifício, que será também lançado na zona da Oura. A Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, nas Areias de São João, será animada por dezenas de artistas de rua que irão desfilar tanto nas ruas como nos estabelecimentos aderentes, numa 'Star Parade' que tem como tema principal 'O Circo', deixando antever um espetáculo de artes circenses recheado de acrobacias, malabarismos, performances com fogo e muitas surpresas.

Paderne Medieval

Mas a programação de fim de ano tem início logo a 28 de dezembro, com o regresso do Paderne Medieval. Até 1 de janeiro, a aldeia de Paderne vai recuar no tempo e deixar-se invadir pelas histórias, artes e ofícios de antigamente. Durante cinco dias será possível assistir a desfiles, torneios, exibições, mercado medieval, atuações musicais e muitos outros momentos históricos. Animação, música e festa é o que não vai faltar em Albufeira, que pretende manter-se como a principal referência na região nos festejos da passagem de ano.



Opinião

José Carlos Rolo
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albufeira



Soberania e autonomia

Os Portugueses vão vivendo, dia após dia, com a esperança cada vez mais reduzida de um futuro próximo com melhor desempenho da nossa economia.

Apesar de ténues melhorias e do decréscimo da taxa de desemprego, tal não tem sido suficiente para que se reponha em percentagem, ainda que pequena, a melhoria do nível de vida e consequentemente do aumento do poder de compra.

Sintonizemos ou lemos qualquer órgão de comunicação social e de imediato nos deparamos com maiores restrições, mais cortes e mais aumentos que apenas condicionam e pioram a nossa qualidade de vida. Momentos algo conturbados na sociedade portuguesa são os que se vivem.

Por paradoxal que pareça, estamos constantemente à espera que uma qualquer decisão do Tribunal Constitucional provoque uma reposição do que existia antes. Nunca as decisões de um coletivo de juizes foram tão esperadas. Parece-nos assim que este órgão de justiça é mais um órgão de governação do país de natureza executiva.

A nossa independência e soberania estão cada vez mais reduzidas. O governo está cada vez mais condicionado a estas imposições e determinações.

Por outro lado, temos todos os condicionalismos de um conjunto de regras resultantes do memorando de entendimento discutido, negociado e assinado entre o Governo Português e o Banco Central Europeu, Fundo Monetário Internacional e Comissão Europeia e, posteriormente, vamos vivendo de avaliação em avaliação desta troika que nos condiciona. Estamos assim, pois, altamente condicionados a estas instituições, facto que tem provocado um conjunto de contestações, manifestações de rua, intervenções mais ou menos evitadas na comunicação social por quem tem alta responsabilidade.

Todas estas ações são o resultado de medidas menos populares e que se espera que venham a provocar, dentro em breve, uma regeneração das nossas condições de vida, pois espera-se de seguida mais consumo, criação de riqueza e maior taxa de emprego. Embora os momentos sejam difíceis, começa a desenhar-se uma luz ao fundo do túnel acreditando nos indicadores que nos apresentam. Teremos que mostrar serenidade e certeza de que se aproxima um futuro próximo muito melhor que o presente que estamos a viver, reencontrando novamente a nossa soberania e autonomia.

LOULÉ

Empresa algarvia SIR é pioneira em multiserviços

Mais proximidade, maior segurança

É inovadora, aposta na proximidade e na adaptação às necessidades de cada cliente. A um custo acessível fornece inúmeros serviços muito além do conceito básico de segurança.

Milene Mendonça

●●● Mais do que a prestação de serviços de segurança com presença permanente no local e, por isso, com custos mais elevados, a SIR aposta em novos conceitos, mais flexíveis e acessíveis, sem que a qualidade e o resultado dos serviços sejam colocados em causa. Rondas de segurança a horas estipuladas, mas também aleatórias e resposta rápida e próxima a diferentes tipos de urgências são algumas das mais-valias dos serviços desta empresa multiserviços.

Isto porque a tradicional vigilância, por si só, já não é o suficiente para responder às situações atuais, pelo que a SIR - Serviços de Intervenção Rápida -, sediada em Vilamoura, surgiu como uma empresa multiserviços, que conjuga as funções de receção/portaria e vigilância com inspeção de condomínios, emergências, abertura ou encerramento de estabelecimentos e transporte, tanto de pessoas como de mercadorias.

Idalécio Encarnação, um dos

primeiros clientes da SIR, possui uma ourivesaria em Quarteira, com câmaras de vigilância e alarme, mas sente-se mais seguro desde que contratou os serviços da SIR.

“É um serviço excelente a todos os níveis, muito profissionais, sempre a horas, não tenho nada apontar, antes de requerer os serviços nunca tinha trabalhado com outra empresa, pois os preços eram muito elevados e o tipo de serviço que prestavam não interessava. Desde que trabalho com a SIR, já houve 1 ou 2 situações na hora do fecho, com pessoas de índole duvidosa, mas como o segurança estava lá, evitou que algo mais se desse. É um meio de prevenção prático e por um ótimo preço”, salienta.

Atuar antes do problema

Uma das lacunas dos sistemas de segurança tradicionais é que apenas atuam após a ocorrência. Com experiência em vigilância há mais de 20 anos e formações nas mais variadas áreas, Rui Pinto, mentor e proprietário da SIR, viu aqui a hipótese de tornar real o seu so-

nho e é neste ponto que marca a diferença, pois a sua base de trabalho é a prevenção. Como? Através de uma ideia inovadora de consultadoria de segurança e do modo de atuação das suas patrulhas, que demonstram dinamismo e ação permanente, através de piquetes de rondas em horários aleatórios e colaborações com a GNR.

Contra a crise

Na atual conjuntura em que nos encontramos, uma das primeiras coisas que as empresas fazem é cortar na segurança pessoal, pois preferem colocar apenas os dispositivos de alarme por ser mais em conta. As Patrulhas de Intervenção Rápida da SIR permitem ao cliente optar pelo serviço de segurança mais adequado às suas necessidades e consoante as suas possibilidades e assim possam usufruir de um serviço de vigilância de excelência a um preço acessível. A Patrulha de Intervenção Rápida executa o piquete no local ou locais indicados pelo cliente, nos dias e às horas por ele definidos.

Staff escolhido a dedo

Rui Pinto prefere o termo colega a ‘patrão’, mas quando necessário é metódico e exigente, tem o cuidado de fazer ele próprio a seleção do seu staff, pois encaixa o perfil do funcionário de acordo com o que os clientes necessitam. Mas por regra os colaboradores “têm de ser simpáticos, comunicativos e proactivos, que não tenham problema em ajudar em qualquer situação”.

“O tipo de segurança estático e em silêncio está completamente antiquado, as pessoas preferem seguranças discretos mas principalmente que se identifiquem com elas”, explica.

Para além disso, Rui Pinto acompanha sempre que possível o trabalho das patrulhas e faz visitas surpresa no local de trabalho dos vigilantes, tem também as câmaras de vigilância ligadas ao telemóvel. Atualmente, a empresa possui oito homens a tempo inteiro, todos com experiência e credenciados pelo Ministério da Administração Interna.



Um dos sistemas de Segurança num condomínio privado em Vilamoura



Rui Pinto e Marina, uma cliente de um estabelecimento comercial em Vilamoura



Realização de um serviço de transporte com uma cliente

50€

Serviços a partir deste valor

8

Seguranças a tempo inteiro

Alguns casos e ocorrências

1. Um senhor de 54 anos, que estava alojado num dos condomínios clientes da SIR, sofreu um enfarte. Rui Pinto foi o primeiro a chegar ao local e fez-lhe suporte de vida básico, mas devido à demora do INEM (aproximadamente 20 minutos), o cliente acabou por falecer.

2. As bombas de água da piscina de um cliente avariaram e quase originou uma inundação. Um colaborador da SIR, assim que recebeu a chamada, dirigiu-se ao local e preveniu que se registassem estragos de maior.

3. Quando um cliente de uma idade já avançada não atende o telefone, a patrulha tem a chave da casa e se necessário entra na habitação para ver se está tudo bem.

4. O dono de um estabelecimento comercial cliente da SIR, no final de um dia de trabalho, fechou a porta, ligou os alarmes e foi para casa. Esqueceu-se que ainda havia pessoas no WC e o alarme disparou. A SIR interveio.

ENTREVISTA

Atriz tem uma paixão especial por Lagos

SIMONE DE OLIVEIRA

“Este país não deixa so nhar”

A atriz, a cantora, a mãe e a avó. Eis Simone de Oliveira numa entrevista intimista na qual a artista revela como nasceu o livro biográfico ‘Força de Viver’, o que a continua a apaixonar na arte e na vida. Lança duras críticas ao governo de Pedro Passos Coelho e assume uma antiga paixão: Lagos.

Irina Fernandes

●●● **A** ACABA DE LANÇAR O LIVRO ‘FORÇA DE VIVER’. COMO SURTIU A IDEIA DE LANÇAR ESTA OBRA BIOGRÁFICA? ERA UM SONHO ANTIGO? Não. Aconteceu por acaso. Todos sabem que já sou muito antiga (risos), a ideia acabou por surgir durante umas conversas que tive com amigos na Casa das Artes. Não foi nada programado. E como não sei escrever a Patrícia Reis veio cá para a minha casa e fomos conversando as duas.

DURANTE O PROCESSO DE ESCRITA, QUAL FOI O MOMENTO QUE MAIS A MARCOU ‘REVIVER’ PARA O TRANSPOR PARA O LIVRO?

Eu levo as coisas com certa graça, e no livro fui passando a minha vida por várias idades...fui ao sabor da conversa. Sabe, todas as coisas boas e más marcam-nos. Umas de uma maneira, outras de outra. Mas marcou-me recordar a morte do meu marido [Varela da Silva], o meu problema oncológico, as saudades que tenho da minha filha que vive no Luxemburgo.

PARTILHA DORES, ALEGRIAS, LUTAS E CONQUISTAS. EXISTE ALGUMA MENSAGEM ESPECIAL QUE QUER LEVAR AO PÚBLICO COM ESTA OBRA?

Nada em especial. Mostro-me com tranquilidade agora que tenho esta idade. Tenho sido uma pessoa correta. E, diga-se, eu só deixo conhecer o que quero (risos)! Naturalmente, que tinha mais para contar e poderia fazer outros livros...Estou a fazer 55 anos de carreira.... A vida acompanha a profissão e a profissão acompanhou a minha vida.

NUMA ENTREVISTA AFIRMOU: “NÃO ESCRIVO POEMAS, SOU UMA ESCRIVINHADORA DE EMOÇÕES, MAIS NADA”. JÁ ESTÁ A ESCRIVER PARA UM PRÓXIMO ÁLBUM?

Não, não. Agora estou naquela fase de descansar. Mas estou de partida para São Tomé e Príncipe, Cabo Verde. Vou lá entregar livros... A minha ascensão é de lá e convidaram-me e eu aceitei. Fui lá a primeira vez há 11 anos...Vai ser bom voltar à terra das minhas raízes.

PROTAGONIZA E É ROSTO DE NOVELAS, SÉRIES E OUTRAS PRODUÇÕES TELEVISIVAS DESDE OS ANOS 80. O QUE A

APAIXONA AINDA EM TELEVISÃO?

Na verdade, eu gosto muito de tudo o que faço. Esta foi a minha profissão a vida toda. Nunca quis fazer outra coisa. Sou uma apaixonada por câmaras. Nunca me incomodaram.

QUANDO NÃO ESTÁ A GRAVAR VÊ NOVELAS?

Sim, agora estou a seguir o Sol de Inverno da SIC e Belmonte da TVI. Sou uma espectadora atenta.

A PERGUNTA INGRATA: PREFERE CANTAR OU REPRESENTAR?

Gosto das duas. Representar ajudou-me no cantar. O representar

é algo que vivemos mais com os outros e é bom trabalhar com os outros.

TEM 75 ANOS E SOMA 55 DE CARREIRA. TEM AINDA ALGUM SONHO PROFISSIONAL ESCONDIDO E QUE QUER REALIZAR?

Os sonhos não acabam. Tudo o que puder vir é bem-vindo. Se isso um dia de sol, mais um telefonema de um amigo. A vida há-de mostrar o caminho a percorrer.

GOSTAVA DE VOLTAR A SUBIR AO PALCO?

O teatro é muito apelativo, há uma reação imediata do público. Dá mais medo do que fazer televisão.

QUANDO OLHA PARA OS 75 ANOS DE VIDA E PARA A SUA CARREIRA, DO QUE MAIS SE ORGULHA?

Orgulho-me de ter sido capaz de chegar até aqui. Orgulho-me de trabalhar, de nunca pertencer a grupos. Não me lembro na minha vida de magoar um músico, ofender um colega...

COMO VÊ A ATUAL SITUAÇÃO DO PAÍS, NUMA ALTURA EM QUE



PORTUGAL ESTÁ ‘MERGULHADO’ NUMA CRISE ECONÓMICA?

Isso é um assunto muito complicado...Sim, o país está a atravessar crise e eu pergunto: “Quem roubou? Quem? Eu não roubei ninguém. Estes buracos financeiros que aparecem e são revelados todos os dias...têm de ter histórias e resultados. Por muita vontade que tenho em estar atenta...já deixei de ver telejornais, são mentiras em cima de mentiras. Temos um povo a passar mal, há crianças com fome e a terceira idade está...esquecida.

A IMPUNIDADE DE QUEM ROUBA AFUNDA MAIS O PAÍS?

Sim, absolutamente. Eu ia à procura das pessoas. Tenho dificuldade em aceitar quem tem pensões vitalícias e apenas prestou alguns anos de serviço ao Estado...Mas porquê, meu Deus? Onde está a lei? Se está mal, então vamos mudar a lei.

O GOVERNO ANUNCIOU QUE VAI SORTEAR, A PARTIR DE JANEIRO DO PRÓXIMO ANO, CARROS A QUEM PEDIR FATURAS. COMO VÊ ESTA MEDIDA?

Pode repetir? Não fazia ideia disso...Mas por que razão vão sortear automóveis se depois as pes-

soas têm os carros mas não têm dinheiro para gasolina? Era melhor sortear dois meses de renda ou comida, isso, sim, dava jeito às pessoas.

É UMA ARTISTA MUITO ACARIINHADA PELOS PORTUGUESES. É ABORDADA PELAS PESSOAS NA RUA?

Sim. Ainda há dias, uma senhora pediu-me para lhe pagar um copo de leite e um queque. E, aqui em casa, recebo tantas cartas.

QUEM AS ENVIA?

Recebo cartas de organizações não-governamentais e instituições que dão apoio a crianças ou idosos. É uma aflição... Eu vou dando aqui e ali, dou 10 ou 5 euros...E ajudo mais, mas não gosto de expor isso. Sou incapaz de não dar.

SEI QUE TEM UM NETO QUE ESTÁ À PROCURA DE OPORTUNIDADES NO ESTRANGEIRO POR NÃO ENCONTRAR TRABALHO EM PORTUGAL...

Sim, o meu neto André anda à procura de estágio lá fora, os arquitetos neste país... Mas, enfim, vamos acreditar... não podemos ser derrotistas. Temos é que andar para a frente. E se não for arquiteto é

“ERA CAPAZ DE VIVER EM LAGOS. ADORO AQUELA AVENIDA, QUE TEM MUITOS RESTAURANTES E TÃO GIROS, TEM UM PAREDÃO LARGO”

outra coisa, o importante é seguir em frente.

E ISSO NÃO É PEDIR-LHES QUE DESISTAM DOS PRÓPRIOS SONHOS?

Este país não deixa sonhar. Os sonhos agora estão adiados.

2013 ESTÁ A PRESTES A DESPEDIR-SE. E O NATAL ESTÁ MAIS PERTO. GOSTA DE CELEBRAR A QUADRA NATALÍCIA?

Gosto muito do Natal. É uma coisa muito nossa. Passo-o sempre com a família e netos. A filha está em Luxemburgo. Mas ela vem quando eu faço anos ou quando tenho eventos importantes.

O QUE MAIS APRECIA NO ALGARVE?

Eu gosto do Algarve mais recata-

do e menos urbano. Não sou de ir até às praias mais ‘famosas’. Gosto de Lagos. Portimão, infelizmente, é só prédios altos. Gosto de Olhão. Gosto de Monte Gordo e ia muito à praia verde..... aí, sim, há grandes areais, não há confusão desvairada. Ah, e gosto muito da ponta de Sagres. E também adoro os figos, e das amendoiras em flor.

SE TIVESSE DE RECOMENDAR O ALGARVE A UM ESTRANGEIRO, O QUE LHE SUGERIA CONHECER?

Não sei...Mas posso dizer-vos que eu era capaz de viver em Lagos. Adoro aquela avenida, que tem muitos restaurantes e tão giros, tem um paredão largo. O Algarve está cheio de coisas bonitas, estão é mais escondidas.



Perfil

Simone de Macedo e Oliveira nasceu a 11 de Fevereiro de 1938, em Lisboa. Filha de Guy de Macedo e Oliveira e Maria do Carmo Lopes da Silva. Aos 19 anos inscreve-se no Centro de Preparação de Artistas da Emissora Nacional. Estreia-se em 1962 no teatro, primeiro em teatro de revista e, depois, nos palcos do Teatro Nacional D. Maria II e Politeama. A força da sua voz leva a artista a representar o País por duas vezes no Festival da Eurovisão: em 1965, interpreta ‘Sol de Inverno’ e, em 1969, dá voz à emblemática canção que lhe daria a vitória ‘Desfolhada Portuguesa’. Um incidente inesperado marca, poucos meses depois, a sua vida: perde a voz. Nos dois anos seguintes dedica-se ao jornalismo. Em 1973 surpreende e volta a cantar, num concerto de Carlos do Carmo. Em 1988, vê ser-lhe diagnosticado cancro de mama. No cinema, estreou-se em 1964 com ‘Canção da Saudade’. Entre outros, participa nos filmes ‘Operação Dinamite’, e ‘A Estrangeira’. É viúva do ator Varela Silva.

UMA HABITAÇÃO COM MAIS ENERGIA ANÚNCIE O SEU IMÓVEL CONNOSCO E NÓS OFERECEMOS-LHE A CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

RE/MAX®

VILAMOURA - HOMELAND

Grupo *Maxi*domus - Soc. Mediação Imobiliária, Lda - AMI 17116

SABIA QUE A PARTIR DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 2013 ENTRA EM VIGOR O DECRETO 118/2013, DE 20 DE AGOSTO QUE COLOCA NA LEI PORTUGUESA O REGULAMENTO DE DESEMPENHO ENERGÉTICO DOS EDIFÍCIOS. OU SEJA, SERÁ OBRIGATÓRIO A CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA PARA ANUNCIAR A VENDA OU ARRENDAMENTO DO SEU IMÓVEL.

A AUSÊNCIA DE CERTIFICADO ENERGÉTICO NA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO SEU IMÓVEL, PODE DAR DIREITO UMA CONTRA-ORDENAÇÃO PUNIVEL COM COIMA QUE PODE IR DE € 250 A €44.890.

NÃO ARRISQUE

SE AINDA NÃO TEM E NÃO SABE COMO PROCEDER, CONSULTE-NOS.
TEREMOS TODO O GOSTO EM LHE OFERECER A CERTIFICAÇÃO*.



NUNO MELO
965 033 155
NMELO@REMAX.PT



MÁRIO ALVES
919 399 003
MAALVES@REMAX.PT

*OBERTA SOB AS SEGUINTE CONDICOES: CONTRATO EXCLUSIVO MINIMO 12 MESES
TAXAS ADENEA CARGO DO PROPRIETARIO, AQUANDO DA ASSINATURA DO CONTRATO DE ANGARIACAO

AMBIENTE

Uma campanha de Natal original da RIAS (Olhão)

Apadrinhar um animal selvagem

Se procura um presente diferente para este Natal, porque não contribuir para a recuperação de um animal selvagem? A Natureza agradece!

Ricardo Tello

●●● Durante esta quadra natalícia, está a decorrer uma campanha de angariação de fundos para a manutenção e funcionamento de dois centros nacionais de recuperação de fauna selvagem, o CERVAS (Gouveia) e o RIAS – Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens da Ria Formosa (Olhão).

Estes centros funcionam como verdadeiros hospitais de fauna selvagem, recebendo anualmente milhares de animais feridos ou debilitados pelas mais variadas causas, como tiros, atropelamentos, armadilhas, envenenamentos ou doenças. Procuram recuperá-los e devolvê-los à natureza e, simultaneamente, desenvolvem um trabalho fundamental de educação ambiental, aproximando a população destes valores naturais.

O RIAS é o centro algarvio, estando localizado em Olhão, na Quinta do Marim. Existe há mais de 20 anos, sendo atualmente gerido pela associação ALDEIA, numa parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e com o financiamento da ANA – Aeroportos de Portugal. Pelo RIAS passam anualmente mais de mil animais, a maioria são aves mas também aí encontram refúgio mamíferos, répteis e anfíbios.

No âmbito da campanha agora lançada, poderá optar por apadrinhar um animal mais pequeno, por 15€, ou

um maior, por 25€. Receberá em troca um certificado de apadrinhamento, um boletim informativo sobre a espécie escolhida e terá a possibilidade de assistir à sua libertação (se tal for possível no final do processo de recuperação). Poderá também solicitar dados e fotos do animal apadrinhado e o seu contacto será inserido na lista de divulgação do RIAS para que possa obter informações sobre as próximas atividades em que poderá participar, tornando-se, desta forma, um membro ativo na dinamização da recuperação de animais selvagens em Portugal. A visita ao centro também será possível quando solicitada atempadamente e adequadamente combinada com os respetivos técnicos e colaboradores.

Os contatos do RIAS são rias.aldeia@gmail.com ou 927659313.



Fotos: D.R.

Animais que aguardam o seu apadrinhamento por 15€:

- Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*)
- Águia-calçada (*Aquila pennata*)
- Milhafre-preto (*Milvus migrans*)
- Peneireiro-comum (*Falco tinnunculus*)
- Gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*)
- Gaivota-de-asa-escura (*Larus fuscus*)
- Cágado-mediterrânico (*Mauremys leprosa*)

Animais que aguardam o seu apadrinhamento por 25€:

- Tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*)
- Francelho (*Falco naumanni*)
- Cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*)



Terapias Alternativas

Homeopatia

A homeopatia é uma prática médica que surgiu no século XVIII pelas mãos do médico alemão Samuel Hahnemann, devido ao seu descontentamento com a medicina da época, dominada por métodos como as sangrias, purgas e administração de mercúrio. Hahnemann seguia uma tradição antiga que via a doença como um problema da força vital ou do espírito (corrente conhecida como vitalismo).

Esta é uma ideia pré-científica – anterior, por exemplo, à descoberta dos microorganismos patogénicos – e para a qual não existe nenhuma prova objetiva. De forma muito sucinta, a homeopatia baseia-se em dois princípios. O primeiro é o Princípio da Similitude que, simplificadamente, diz que “o igual cura o igual”, ou seja, que uma substância que induza certos sintomas será a mesma que os eliminará. O segundo é o Princípio das Diluições Infinitesimais, segundo o qual, quanto mais diluída for uma solução, mais potente esta se torna.

É assim que na homeopatia podemos encontrar preparados feitos à base de potentes venenos, como o da planta beladona, por exemplo. Para além deste raciocínio vitalista estar completamente abandonado pela Medicina, devido a todo o conhecimento científico acumulado no tempo decorrido após as propostas de Hahnemann, as diluições usadas pela homeopatia são de tal ordem elevadas que já não resta nenhuma molécula do suposto princípio ativo original na solução supostamente terapêutica. Sendo assim, o doente está a ingerir pastilhas de açúcar com gotas de...água.

Contudo, apesar da implausibilidade, seria possível haver algum mecanismo de ação desconhecido que levasse a resultados terapêuticos. No entanto, não é isso que o corpo de provas médicas resultantes de ensaios clínicos indicam: os resultados detetados são essencialmente devidos ao efeito placebo.



Cantinho da Ciência

João Lourenço Monteiro
Biólogo



A Ciência Cidadã

A Ciência Cidadã – ou Citizen Science no inglês – é a participação dos cidadãos no desenvolvimento da Ciência. Esta participação, que deve ser informada, consciente e voluntária, tem vindo a ser realizada por cidadãos que se interessam pela Ciência, em colaboração com equipas de investigadores que lhes dão a formação e o apoio necessário. Esta colaboração passa essencialmente pela compilação, tratamento e análise de dados que foram recolhidos pelos cientistas. O que acontece atualmente é que existe demasiada informação e poucos cientistas para a trabalhar e transformá-la em conhecimento. Assim, muitos cidadãos despendem um pouco do seu tempo de forma voluntária, sendo que para isso basta passar algumas horas no campo, ou sentado em frente ao computador. Como contrapartida, o nome destes voluntários surge nos artigos científicos internacionais, seja na secção dos agradecimentos, seja logo na primeira página como coautor do artigo, dependendo do contributo dado. Milhares de cidadãos têm ajudado em projetos relacionados com a observação de aves, estudos genéticos, alterações climáticas ou observações astronómicas, e colaborado com instituições como a NASA.

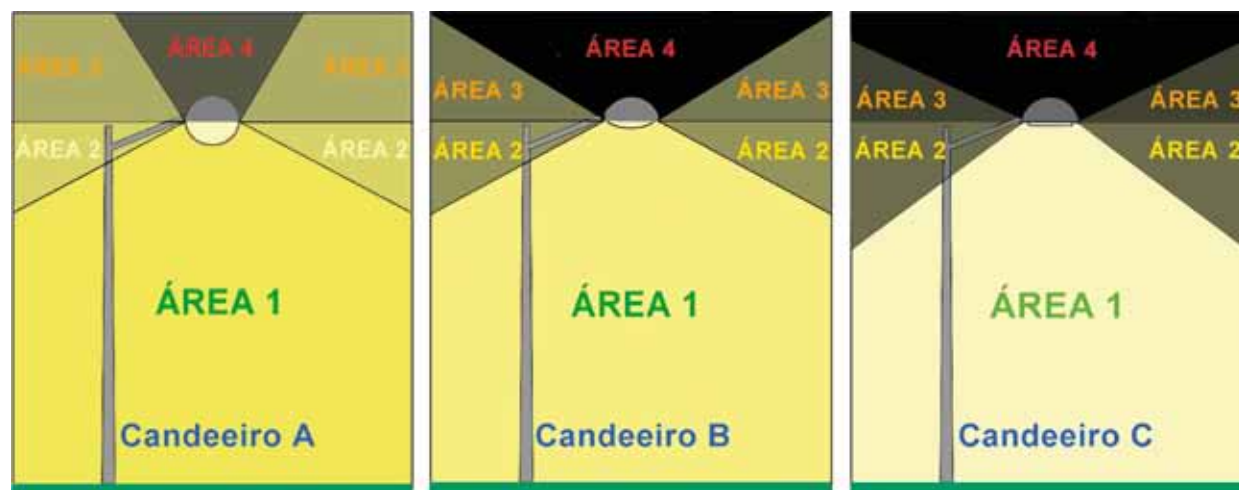
Convém recordar que isto não é novidade, uma vez que os naturalistas dos séculos XVIII e XIX desfrutavam de colaborações, pontuais ou sistemáticas, de amadores e curiosos que lhes davam uma ajuda fundamental – nessa época ainda não estava consolidada a profissão de cientista. Como acredito que o conhecimento científico deve ser realizado através do diálogo entre os especialistas e os cidadãos, deixo no final o meu contacto que pode ser usado para colocarem questões ou para sugerirem temas que gostassem de ver tratados. Afinal, esta coluna é dedicada aos leitores da revista Algarve Vivo.

jflmonteiro@comcept.org

Poluição luminosa

Poupar 40 por cento em energia

Poucas pessoas ouviram falar na poluição luminosa, mas esta apresenta inconvenientes de várias ordens que atingem o cidadão no bolso, no descanso e na qualidade de vida. Poderiam poupar-se 40 por cento dos custos energéticos se a luz fosse doseada e orientada para onde e quando interessa.



●●● A poluição luminosa (PL) é o efeito produzido pela luz exterior mal direcionada, que é dirigida para cima, ou para os lados, em vez de iluminar o solo e as áreas pretendidas. Na maioria dos casos, resulta de candeeiros e projetores de conceção inadequada ou instalação incorreta, que emitem luz para além do seu alvo, sem qualquer efeito útil. Muitas vezes, até emitem luz para as nuvens. E essa luz também se paga. Muitas pessoas, para conseguirem dormir, têm de fechar os estores porque o candeeiro da rua faz entrar luz pela janela, mesmo quando esta fica acima desse candeeiro.

No caso da iluminação pública sabemos que são os cidadãos que pagam a conta da energia desperdiçada. Há quem diga que a poluição luminosa é inevitável, constituindo

um indicador de progresso e modernidade, mas isso não é verdade. Ela é o resultado do mau planeamento dos sistemas de iluminação, não da necessidade de iluminação, em si, cuja utilidade não discutimos. As consequências desse imenso desperdício têm ainda outros custos indiretos: parte dessa energia provém de centrais térmicas, elas mesmas poluidoras do ambiente, que assim têm de consumir mais recursos, lançando mais dióxido de carbono na atmosfera, o que agrava o aquecimento global.

O que fazer para melhorar a situação?

Não sugerimos apagar as luzes nem andar às escuras. É possível otimizar a iluminação pública mantendo, apesar disso, bons níveis de iluminação no solo: onde interessa.

Existem luminárias concebidas de raiz para minimizar a poluição luminosa.

Para mudar o estado atual da iluminação caótica é preciso que os cidadãos protestem e que os municípios escolham equipamentos de iluminação adequados. Uma lâmpada mais eficiente e de luz bem direcionada (ver figura) consegue produzir o mesmo nível de iluminação, consumindo muito menos. Economizar 40 por cento não é irrelevante: são muitos milhões de euros anuais.

A figura mostra a emissão de luz de diversos tipos de candeeiros (luminárias), onde o modelo A é o pior e C é o melhor. O feixe luminoso ótimo é o da ÁREA 1. O feixe indicado na ÁREA 2 é incómodo e sem iluminação relevante; A iluminação

nas ÁREAS 3 e 4 é inadmissível. Na verdade, os feixes luminosos nas áreas 2, 3 e 4 deveriam ser redirecionados, por reflexão (e refração), para dentro da área ótima 1.

Como avaliar a poluição luminosa num local

Um bom indicador da poluição luminosa num local é a abundância de estrelas visíveis a olho nu. Quanto mais estrelas forem vistas, menor será a poluição luminosa. É preciso sensibilizar a opinião pública para os efeitos prejudiciais da poluição luminosa na beleza do céu noturno, que é um património da Humanidade e uma das maiores maravilhas que podemos contemplar.

Guilherme de Almeida

Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

Belmondo



Ristorante



Pizzeria



Italian Gourmet

Noite de Fim de Ano

A nossa proposta para a noite de fim de ano é um jantar volante recheado de deliciosas iguarias, onde as pessoas estão à vontade para circular, conviver, dançar e "mangiare bene".

Cocktail de Boas Vindas - 20:00H

Entradas Frias

Charcutaria Italiana | Selecção de Queijos | Pirâmide de Camarão | Leitão da Bairrada

Entradas Quentes

Sopa de Perdiz | Beringela Gratinada com Parmesão | Vitrinas Gratinadas

Peixe

Truta com Crosta de Ervas Aromáticas servida com Salada Caprichosa
Solha com Manteiga de Camarão e Puré de Batata

Intermezzo

Sorbet de Mandarin com Emulsão de Champagne

Carne

Peito de Pato com Puré de Cenoura Aromatizado com Estrela de Anis
Medalhões de Veado Marinados em Vinho Barolo servidos com Molho Rossini, Grelas Salteados e Polenta

Sobremesas

Pannetone | Tiramisù | Panna Cotta | Tronco de Chocolate | Tarte "Bannoffi"

Digestivo

Limoncello

Águas, Cerveja, Refrigerantes e Café Vinho Branco e Tinto Selecção Belmondo

Garrafa de Espumante por casal e as tradicionais passas à meia-noite

Após a meia-noite - Ceia de Boas Vindas ao Ano Novo

Música ao Vivo - Fogo de Artifício

Info & Reservas - +351 282 313 132 - info@ristorantebelmondo.com



Aberto todas as dias das 10h30 às 23:00
Clube Porches Praia
Sra. da Rocha, Alporchinhos - Porches
GPS: N 37 05.872 - W 8 23.055



www.ristorantebelmondo.com
info@ristorantebelmondo.com
[facebook.com/ristorantebelmondo](https://www.facebook.com/ristorantebelmondo)
Tel.: +351 282 313 132

No Le Club, em Santa Eulália

Barranco Longo assinala São Martinho



Herminio Rebelo
Confrade Mestre da Confraria do Bacchus de Albufeira

●●● A Quinta do Barranco Longo, do produtor de vinhos Rui Virgínia, festejou o dia de São Martinho no Le Club, em Santa Eulália (Albufeira), numa tarde que contou com a presença de muitos empresários ligados à hotelaria, restauração e turismo.

As castanhas e a prova de vinhos dominaram este encontro privado, que contou com deliciosos petiscos, bem combinados com os néctares de qualidade deste produtor.

O crescimento da marca Barranco Longo tem sido grande e sempre numa perspectiva de inovação, sendo este um dos produtores da região que possui mais marcas. Refira-se que Rui Virgínia criou o Barranco Longo Oaked Rose, um vinho pioneiro na região, pois em vez de ser fermentado/vinificado em barricas de inox, foi vinificado em barricas de carvalho francês. Mas entre os vários vinhos da Quinta do Barranco Longo, os ex-libris são o Remexido Branco e Tinto e o espumante Rosé., que já conquistaram vários prémios internacionais.

Num cenário magnífico, de boa conversa e convívio, ao sabor do requinte dos vinhos do Barranco Longo, este foi um São Martinho que vai ficar na memória daqueles que marcaram presença nesta iniciativa, que teve uma vertente solidária, pois cada convidado contribuiu com cinco euros para a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira.



Fotos: Eduardo Jacinto



Ford Focus Electric

Silencioso e limpo

O ambiente continua na ordem do dia e a indústria automóvel tem procurado contribuir para a sua preservação desenvolvendo motores mais ecológicos e, também, de propulsão elétrica, como o Ford Focus Electric, um modelo que se distingue dos seus 'irmãos' não pela aparência mas porque é silencioso e limpo.

Alexandre Pires

●●● Os automóveis de propulsão elétrica começam a ser uma realidade e a procurar ganhar o seu espaço no mercado, ainda que o estejam a fazer timidamente, o que se percebe dado que há algumas barreiras por vencer, como a limitada autonomia e o muito tempo que é necessário para recarregar as baterias.

Mesmo assim, já se apresentam

como uma alternativa para quem faça no dia-a-dia trajetos essencialmente urbanos ou não necessite de percorrer grandes distâncias.

É o caso do novo Ford Focus Electric, que do ponto de vista estético é em tudo idêntico às restantes versões de cinco portas (a gasolina e diesel) que compõem a gama, salvo num ou outro detalhe da carroçaria, mas tem a particularidade de andar sem emitir qualquer tipo de gases poluentes, graças ao facto da propulsão se fazer

através de um motor elétrico, de 142 cv de potência máxima, alimentado por baterias de iões de lítio.

Se para o ambiente esta é claramente uma vantagem, já em termos de autonomia perde para os seus 'irmãos' com motores de combustão interna, já que as suas baterias, com carga máxima, permitem percorrer no máximo 162 km, e mesmo assim dependendo muito de um conjunto de fatores, como a utilização ou não do ar

condicionado e de outros consumíveis, bem como do número de ocupantes e do volume de bagagem transportada. Depois, será necessário esperar algumas horas até as baterias estarem carregadas para retomar viagem.

Outro dos contras deste Ford Focus Electric, que no mercado nacional está disponível apenas no nível mais bem equipado, designado Titanium, é o seu preço, da ordem dos 40 mil euros.

Pub



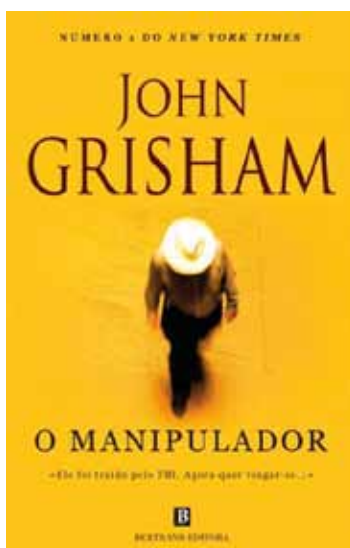
Obra de John Grisham

O manipulador

Um thriller intenso e complexo, que desafia qualquer leitor.
Foi eleito livro do mês pela Amazon

●●● Em ‘O manipulador’ (Bertrand Editora), John Grisham conta-nos uma história complexa, quase labiríntica, mas muito bem estruturada. Raymond Fawcett, juiz federal da Virgínia, e a sua secretária são encontrados mortos em casa. Não há sinal de luta, nem impressões digitais, nem testemunhas. Nada, exceto um cofre-forte vazio.

Depois de alguns meses, a investigação do FBI não avançou um milímetro. E é aí que entra em cena Malcolm Bannister, de 42 anos, negro, advogado de profissão. Além de advogado, Bannister é também um antigo fuzileiro naval, e acaba preso por se meter em falcatuas de natureza e proporções que ele nem sequer imaginava. Afirma conhecer o assassino e os motivos que levaram ao crime. Em troca da informação, porém, exige ser solto e entrar para o programa de proteção de testemunhas, além de um rosto cirurgicamente alterado e uma nova identidade. Primeiro lugar na lista dos mais vendidos do ‘The New York Times’ e eleito o livro do mês pela Amazon, ‘O manipulador’ é mais um thriller de alta voltagem de John Grisham. E, desta vez, é o próprio sistema judiciário que vai para o banco dos réus, num livro surpreendente sobre vingança, limites morais e os meandros da lei.



**TÍTULO ALCANÇOU
O PRIMEIRO LUGAR
NA LISTA DOS MAIS
VENDIDOS DO NEW
YORK TIMES**

Top Bertrand os mais vendidos

● Um milionário em Lisboa
José Rodrigues dos Santos Preço: 19,80€

● Uma vida ao teu lado
Nicholas Sparks Preço: 15,75€

● A promessa
Lesley Pearce Preço: 15,21€

● Astérix entre os Pictos
Albert Uderzo, René Goscinny Preço: 11,61€

● Breve história da Ciência
William Bynum Preço: 15,75€

Feng Shui



Natal em harmonia

Durante o ano inteiro, queremos harmonia e energia nas nossas casas, logo nesta época de Natal não poderia ser diferente. Então, antes de mais, iremos colocar em prática um princípio básico de Feng Shui: livrar-nos dos excessos e de tudo o que não é usado, fazer uma limpeza tanto física (lavar as cortinas e os tapetes, pintar as paredes, consertar peças) como energética (óleos essenciais, aromas, velas, preces, mantras).

Consciente ou não dessas atitudes, você já estará a praticar o Feng Shui para que as energias se renovem. A única coisa que não se pode deixar acontecer é que os enfeites venham a atrapalhar o fluxo energético do ambiente. Assim para que isso não aconteça, aqui ficam algumas dicas:

- Porta de Entrada: é a boca da casa, por isso deve receber um enfeite especial. Para uma energia de unificação e de aliança entre os moradores, nada melhor do que uma grinalda.
- Hall de entrada: flores combinadas com ervas são ótimas a trazer a energia da natureza para a casa. Para o Natal, flores azuis ou roxas para trazer espiritualidade combinadas com ramos de sálvia para paz e proteção. No Ano Novo, faça um belo arranjo com flores brancas para a paz ou multicoloridas para a alegria misturado com ramos de alecrim para o amor e/ou manjerição para a prosperidade.
- Sala de estar: Muitas casas costumam ter paredes coloridas. Mas, para montar a árvore, escolha uma na cor branca. Evite colocar a árvore perto da porta de entrada. Escolha objetos que representem os elementos do Feng Shui: prateado (metal), verde (madeira), vermelho (fogo), amarelo (terra) e azul-escuro (água). As bolas douradas e prateadas devem estar em maior número, para atrair paz e prosperidade. O amarelo, ou elemento Terra, também pode ser representado pelas luzes. O vermelho e o verde podem estar espalhados por todos os cantos, seja em bonecos que representem a data ou outros objetos e lembre-se das velas! Elas ajudam bastante na circulação de energia.
- Decoração: é bom incluir na decoração os cinco elementos do Feng Shui: madeira, fogo, terra, metal e água. O elemento madeira está presente na cor verde, nos objetos de madeira e nas plantas. O elemento fogo é representado pelas formas triangulares, pelas velas, pela iluminação e pela cor vermelha. O elemento terra está presente nas frutas e na cor amarela. A cor branca, objetos de metal e cristais representam o elemento metal. E o elemento água está em transparências, vidros e espelhos.

Milene Mendonça

(Icon Interior Concept & Gourmet)

Rua do Comércio, 275, Edif. Palma Lj 8, 8135 - Almancil
Tlm: 915 467 483 | Facebook: Fengshui.Algarve

Intermarché



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS
DO CONCELHO DE LAGOA**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) – Estrada do Carvoeiro
Lagoa (Alporchinhos) – Estrada de Armação de Pêra
Netto Lagoa (Junto aos Bombeiros)

Conheça a nossa nova loja em Monchique



LAGOA, É SEMPRE UMA SURPRESA

*Feliz Natal
e Bom Ano Novo*



LAGOA, ALWAYS SURPRISING

MERRY CHRISTMAS AND HAPPY NEW YEAR



www.cm-lagoa.pt